



## JORNADA PEDAGÓGICA INTEGRADA

IFRS/2019

CAMPUS SERTÃO/  
CAMPUS IBIRUBÁ

VIVENCIE  
COMPARTILHE  
POTENCIALIZE

<b>Oficina 1</b>	A rádio como uma Metodologia Ativa de Aprendizagem
<b>Proposta:</b>	A oficina tem como objetivo apresentar os conceitos de educomunicação e de metodologias ativas e promover uma atividade prática de produção radiofônica.
<b>Ferramentas/Materiais/Requisitos:</b>	Smartphone e fone/microfone do aparelho (se possível)
<b>Número de participantes:</b>	15
<b>Local:</b>	Setor de Cultura e Artes
<b>Material necessário:</b>	Não se aplica
<b>Leitura prévia:</b>	Não se aplica
<b>Observação:</b>	Não se aplica

<b>Ministrante(s):</b>	Cheila Bombana
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:cheila.bombana@sertao.ifrs.edu.br">cheila.bombana@sertao.ifrs.edu.br</a>
<b>Ministrante(s):</b>	Tiago Ferreira
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:tiago.ferreira@sertao.ifrs.edu.br">tiago.ferreira@sertao.ifrs.edu.br</a>

<b>Ministrante(s):</b>	Felipe Batistella Alvares
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:felipe.alvares@sertao.ifrs.edu.br">felipe.alvares@sertao.ifrs.edu.br</a>

## Biografia:

### **Cheila Bombana**

Graduada em Sistemas de Informação, possui Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional (IFRS) e especialização em Gestão e Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (FAE). Atuou por 8 (oito) anos como analista e desenvolvedora de software. Possui experiência docente com nível médio, técnico e superior, ministrando diversas disciplinas vinculadas à Tecnologia da Informação, com destaque para as disciplinas Engenharia de Software, Qualidade de Software, Gerência de Projetos e Banco de Dados. No presente, atua como docente modalidade EBTT no IFRS (Instituto Federal Rio Grande do Sul) Campus Sertão e cursa Mestrado em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação/UPF, desenvolve pesquisa relacionada a Metodologias Ativas de Aprendizagem e Tecnologias Digitais aplicadas à Educação.

### **Tiago Ferreira**

Graduado em Ciência da Computação e MBA em Sistemas de Informação. Atualmente está lotado na Coordenadoria de Tecnologia da Informação do IFRS Campus Sertão, atuando nas áreas de Infraestrutura de Rede, Suporte Técnico e Administração de Sistemas Linux. Possui experiência docente com nível médio, técnico, profissionalizante e superior em disciplinas das áreas de Redes, Hardware, Programação, Tecnologias de Informação e Comunicação para Educação e Robótica..

### **Felipe Batistella Alvares**

Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Mestre em Educação e graduado em Licenciatura em Música pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), é professor de Música no Instituto Federal RS - Campus Sertão. Já desenvolveu trabalho docente nas áreas de educação musical, música e tecnologia; áudio e produção sonora para produtos audiovisuais e radiofônicos em diversos espaços escolares/não escolares como: Faculdade de Artes e Comunicação da Universidade de Passo Fundo (FAC-UPF); Curso de Comunicação Social da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC); projeto social de ensino de música CUICA (Santa Maria-RS); Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL); Professor Efetivo de Contrabaixo na FUNDARTE (Montenegro-RS); Professor de Música no Fóton Vestibulares (Santa Maria - RS). Atua como compositor músico contrabaixista, como produtor musical e arranjador em shows e gravações musicais há mais de 15 anos. Atua como produtor de trilhas sonoras para audiovisuais e música publicitária. Como compositor desenvolve um trabalho de música instrumental, e está em fase de pré-produção de seu primeiro disco. Já recebeu prêmios como: Melhor Instrumentista no Prêmio Açorianos de Música e Melhor Trilha Sonora no anta Maria Vídeo e Cinema. Membro pesquisador do Grupo de Pesquisa DEC- Diferença, Educação e Cultura (PPGE/UFSM), e do grupo de pesquisa Núcleo de Estudos sobre Currículo, Cultura e Sociedade vinculado ao PPGEDU/UFRGS.



## JORNADA PEDAGÓGICA INTEGRADA

IFRS/2019

CAMPUS SERTÃO/

CAMPUS IBIRUBÁ

VIVENCIE

COMPARTILHE

POTENCIALIZE

<b>Oficina 2</b>	Estratégias pedagógicas e a sala de aula.
<b>Proposta:</b>	<p>O termo “estratégias pedagógicas” remete aos meios utilizados pelos docentes na articulação do processo de ensino e de aprendizagem, conforme cada ação e resultados almejados. Anastasiou e Alves (2004, p. 71) indicam que “As estratégias visam à consecução de objetivos, portanto, há que ter clareza sobre aonde se pretende chegar naquele momento com o processo de ensinagem”. Luckesi (1994) apresenta o termo procedimentos de ensinagem e destaca que esses norteiam a prática docente e para tanto, é imprescindível alguns elementos como o desenvolvimento de uma proposta pedagógica evidente e objetiva.</p> <p>As estratégias de ensino caracterizam-se como técnicas ou métodos que os estudantes utilizam para construir o conhecimento. Conforme marcam Nisbett, Schucksmith e Dansereau (1987, citados por Pozo, 1996), as estratégias de aprendizagem vêm sendo constituídas como sequências de procedimentos ou ações que se elegem com o propósito de facilitar a aquisição, o armazenamento e/ ou o uso da informação. Assim, a presente oficina tem a finalidade de conhecer algumas estratégias de ensino, de modo que o docente reconheça a sua importância nos processos de ensino e aprendizagem.</p>
<b>Ferramentas/Materiais/Requisitos:</b>	
<b>Número de participantes:</b>	20 participantes
<b>Local:</b>	A combinar

<b>Material necessário:</b>	A combinar
<b>Leitura prévia:</b>	
<b>Observação:</b>	

<b>Ministrante(s):</b>	Ana Sara Castaman
<b>E-mail:</b>	Ana.castaman@sertao.ifrs.edu.br

### **Biografia:**

#### **Sobre Ana Sara**

Possui graduação em Psicologia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (2003), graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (2009), mestrado em Educação Nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (2006) e doutorado em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2011). Atualmente é professora no Instituto Federal do Rio Grande do Sul – *Campus* Sertão. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. Líder do Grupo de Pesquisa: Políticas Públicas e Formação de Professores para a Educação Básica e Profissional





## JORNADA PEDAGÓGICA INTEGRADA

IFRS/2019

CAMPUS SERTÃO/  
CAMPUS IBIRUBÁ

VIVENCIE  
COMPARTILHE  
POTENCIALIZE

<b>Oficina 3</b>	Metodologias de Ensino e Aprendizagem voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica.
<b>Proposta:</b>	A oficina pretende oferecer aos professores embasamento prático sobre metodologias e procedimentos de ensino que viabilizam com sua utilização uma maior fixação e compreensão do conteúdo curricular pelos estudantes.
<b>Ferramentas/Materiais/Requisitos:</b>	Oficina para professores.
<b>Número de participantes:</b>	20
<b>Local:</b>	Laboratório de Ensino – Sala 1318
<b>Material necessário:</b>	Folhas de ofício, projetor, internet.
<b>Leitura prévia:</b>	Não é necessário
<b>Observação:</b>	Se o laboratório de Ensino não estiver em boas condições gostaria da sala 1310 (no prédio A13)
<b>Ministrante(s):</b>	Profª Drª Alexandra Ferronato Beatrici
<b>E-mail:</b>	Alexandra.beatrici@sertao.ifrs.edu.br

## Biografia:

### Sobre a Alexandra



Nos seus vinte e um anos de docência ainda se considera apaixonada pelo ensino e pelas possibilidades de aprendizagem que este pode desenvolver. Entre os teóricos da educação favoritos estão: Bernard Charlot, Paulo Freire, John Dewey, Emília Ferreiro, Selma Garrido Pimenta e Ilma Passos Veiga. Iniciou a trajetória profissional trabalhando em uma ONG com crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social; foi Coordenadora Pedagógica do Programa Federal Alfasol, atuando em municípios dos Estados do Maranhão, Bahia, Minas-Gerais e Goiás; assessorou e ministrou cursos, palestras e oficinas de qualificação de docentes em Instituições públicas e privadas dos estados do RS e SC pela ACP Educativa; foi diretora de Administração e Assuntos Jurídicos do SINPRORS, regional de Erechim; membro do Conselho Municipal de Educação e da Comissão de Educação de Jovens e Adultos no município de Erechim; membro da delegação brasileira na brigada em Caimito/Cuba através do ICAP/Cuba e da Associação Cultural José Martí/RS. A docência no Ensino Superior veio no ano de (2010) em uma Instituição privada e posteriormente (2013) no IFRS/*Campus* Sertão, em ambas, o componente curricular de Didática e Procedimentos de Ensino sempre esteve sob sua regência de classe. Projetos de ensino e extensão com a temática da oficina que será ministrada é algo que faz com dedicação e comprometimento pedagógico. Doutora e Mestra em Educação, Especialista em Psicopedagogia Institucional, Graduada em Pedagogia.



## JORNADA PEDAGÓGICA INTEGRADA

IFRS/2019

CAMPUS SERTÃO/  
CAMPUS IBIRUBÁ

VIVENCIE  
COMPARTILHE  
POTENCIALIZE

<p><b>Oficina 4</b></p>	<p>O Memorial do IFRS Campus Sertão: ações educativas em espaços de memória</p>
<p><b>Proposta:</b></p>	<p>A presente oficina objetiva sensibilizar e incentivar os servidores do IFRS, Campus Sertão e Campus Ibirubá, para a importância da preservação de seus patrimônios culturais. Busca-se instrumentalizá-los para que identifiquem, valorizem e preservem os bens culturais de natureza material e imaterial significativos da história e da memória dessas instituições. Esses, muitas vezes esquecidos no fundo de armários e gavetas, nas memórias dos que ajudaram a construir suas histórias, são relegados ao esquecimento. Assim, não apenas em sala de aula, mas sobretudo no âmbito maior dessas instituições, fazer tais documentos dialogarem com o presente se torna tarefa fundamental quando se tem por foco a preservação da história e da memória. Nesse sentido, para uma vivência mais próxima das atividades que estão em desenvolvimento no Memorial do IFRS - Campus Sertão, será apresentado, em um primeiro momento, a organização e formação do Memorial bem como de seu acervo histórico. Já num segundo momento, serão apresentadas e vivenciadas duas ações educativas, visando uma maior apropriação dos temas debatidos.</p>
<p><b>Ferramentas/Materiais/Requisitos:</b></p>	<p>- Acervo do Memorial do IFRS – Campus Sertão. - Exposição “IFRS – Campus Sertão: fragmentos da nossa história”.</p> <p><b>Requisito:</b></p> <p>- Eu e o IFRS - <i>Campus Sertão</i> e/ou IFRS – <i>Campus Ibirubá</i>: trazer uma fotografia impressa preto e branco e/ou colorida que evidencie que você faz parte da história institucional.</p>
<p><b>Número de participantes:</b></p>	<p>Até 30 participantes.</p>

<b>Local:</b>	Sala de Linguagens / Setor de Cultura e Artes Memorial do IFRS <i>Campus Sertão/</i>
<b>Material necessário:</b>	Datashow
<b>Leitura prévia:</b>	Não há necessidade.
<b>Observação:</b>	_____

<b>Ministrante(s):</b>	Profa. Dra. Elisa Iop Profa. Dra. Luciana de Oliveira
<b>E-mail:</b>	elisa.iop@sertao.ifrs.edu.br luciana.oliveira@sertao.ifrs.edu.br

<b>Biografia:</b>
<p><b>Elisa Iop</b> Atua como professora e artista visual. É graduada em Desenho e Plástica – Habilitação em Desenho Artístico pela Universidade Federal de Santa Maria (1986), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (1999) e Doutorado em Cultura e Sociedade pela Universidade do País Vasco/Espanha (2016). É professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Sertão, desde agosto de 2010. Na instituição, além de ministrar a disciplina de Artes, coordena projetos de ensino e extensão. Destacam-se o “Flor de Sertão”: projeto de incentivo ao desenvolvimento do artesanato de referência cultural em Sertão - RS (Comunidade Quilombola de Mormaça), de 2012 a 2013; Sertanearte: intervenções artísticas no distrito de Engenheiro Luís Englert (RS), de 2016 a 2018. Desde 2017 coordena o Memorial do IFRS – Campus Sertão, sendo responsável pela sua implantação. Também coordena projeto de extensão Memorial: IFRS – Campus Sertão: ações educativas exposição “fragmentos da nossa história”.</p> <p><b>Luciana de Oliveira</b> Possui graduação em História pela PUCRS (2003) e é especialista em História do Rio Grande do Sul pela UNISINOS (2007), onde realizou pesquisas centradas na história da arte regional. É mestre e doutora em História pela PUCRS (2011/2017). Em ambos trabalhou a questão da construção da imagem do gaúcho na pintura argentina, uruguaia e brasileira. Professora da rede pública e particular desde 2003, desenvolveu atividades de preservação do patrimônio histórico, onde se destaca a criação e organização do Arquivo Histórico do Colégio Estadual Rio de Janeiro (Porto Alegre/2006-2011). Além disso, atua junto ao Curso Técnico de Guias de Turismo desde 2005 (Canoas/2005-2018) onde atua em dois projetos de educação patrimonial: “História de Porto Alegre através de seus prédios e monumentos” e “Caminhos do Silêncio: arte e história de Porto Alegre no Cemitério da Santa Casa”. Integra a coordenação do GT Acervos: História, Memória e Patrimônio e é membro da COMINTER/TJRS (Comissão Interdisciplinar de Preservação de Processos Judiciais Aptos a Descarte). Atualmente é professora substituta de História no IFRS Campus Sertão e colaboradora no projeto de extensão “Memorial: IFRS – Campus Sertão: ações educativas exposição “fragmentos da nossa história”, na parte de organização e catalogação do acervo histórico.</p>



## JORNADA PEDAGÓGICA INTEGRADA

IFRS/2019

CAMPUS SERTÃO/  
CAMPUS IBIRUBÁ

VIVENCIE

COMPARTILHE

POTENCIALIZE

<b>Oficina 5</b>	<b>"VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS POR MEIO DA EQUOTERAPIA"</b>
<b>Proposta:</b>	A oficina abordará um contexto teórico e prático da equoterapia, apresentando as principais atividades equoterápicas e seus benefícios (biopsicossocial), possibilitando a imersão em práticas (como montaria e vivências lúdicas e pedagógicas por meio da equoterapia), bem como a socialização do trabalho desenvolvido no Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo do IFRS Campus Sertão.
<b>Ferramentas/Materiais/Requisitos:</b>	Serão utilizados os animais disponíveis no Centro de Equoterapia, bem como, os equipamentos de segurança e materiais específicos para a prática da Equoterapia.
<b>Número de participantes:</b>	De acordo com o quantitativo de animais, podemos atender até o máximo de 21 pessoas durante a realização da oficina.
<b>Local:</b>	Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo
<b>Material necessário:</b>	Recomendamos aos participantes que compareçam com roupas e calçados adequados (calça de montaria estilo Legging ou bombacha, e botas ou tênis confortáveis).
<b>Leitura prévia:</b>	Tendo em vista que será realizado um momento teórico, não há necessidade de leituras prévias.
<b>Observação:</b>	
<b>Ministrante(s):</b>	Marcos Antônio de Oliveira, Daniel Vieira Pinto, Jamile Sada
<b>E-mail:</b>	marcos.oliveira@sertao.ifrs.edu.br

## Biografia:

### Sobre Marcos

Professor do IFRS Campus Sertão e desenvolvedor do projeto do Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo, atuando como servidor público desde o ano de 1990. Possui Doutorado pelo Programa de Diversidade Cultural e Inclusão Social pela FEEVALE, concluído recentemente, por meio da Tese: A

### INFLUÊNCIA DA EQUOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL.

Participante do NAPNE desde a sua criação, com envolvimento e relacionamento com as instituições como APAEs e locais que desenvolvem atividades voltadas ao crescimento das oportunidades para pessoas com limitações ou necessidades específicas.





## JORNADA PEDAGÓGICA INTEGRADA

IFRS/2019

CAMPUS SERTÃO/  
CAMPUS IBIRUBÁ

CAMPUS IBIRUBÁ

VIVENCIE

COMPARTILHE

POTENCIALIZE

<b>Oficina 6</b>	Liderança e Gestão na Educação
<b>Proposta:</b>	Proporcionar um espaço de diálogo e trocas de ideias sobre as características de uma liderança, bem como identificar a importância do líder no trabalho de gestão na educação.
<b>Ferramentas/Materiais/Requisitos:</b>	Ser Profissional da Educação
<b>Número de participantes:</b>	20 participantes
<b>Local:</b>	Sala de aula
<b>Material necessário:</b>	A definir
<b>Leitura prévia:</b>	Não é necessário.
<b>Observação:</b>	-

<b>Ministrante(s):</b>	Roberto Valmorbida de Aguiar Wellington Rogério Zanini Elaine Pires Salomão
<b>E-mail:</b>	Roberto. aguiar@sertao.ifrs.edu.br Wellington.zanini@sertao.ifrs.edu.br Elaine.salomao@sertao.ifrs.edu.br

## Biografias:

### Sobre Roberto

Possui Licenciatura em Ciências Biológicas, Especialização em Ciências Ambientais, Mestrado em Ecologia e Doutorado em Agronomia. Está há vinte anos trabalhando como professor na área de ciências biológicas, além de ter atuado como vice-diretor, coordenador de curso e diretor substituto. Trabalhou na rede privada e estadual de ensino, sendo que desde 2010 é professor EBTT, passando pelo Instituto Federal Farroupilha, Instituto Federal Catarinense e atualmente no IFRS onde exerce o cargo de Diretor de Ensino.



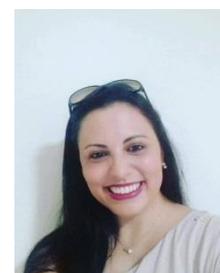
### Sobre Wellington

Graduado em agronomia, mestrado em extensão rural. Na iniciativa privada atuou como responsável técnico em cooperativa agrícola, Coordenador Regional do projeto de cooperação internacional “Agricultura Familiar-RS T1” na micro região do Vale do Jaguari, Moderador de Processos Participativos em diversas organizações, Professor na URI-Campus Santiago e desde 2009 é Professor com dedicação exclusiva na Rede de Educação Pública Federal, lotado no IFRS- *Campus* Sertão.



### Sobre Elaine

Com dezesseis anos de trabalho na área da Educação Elaine é uma pedagoga que acredita na Educação como ferramenta de transformação social e no processo de formação continuada dos trabalhadores em educação como forma de melhoria dos processos pedagógicos. Adora os autores: Paulo Freire, Boaventura de Sousa Santos, Heloísa Lück, Roseli Caldart e Simone de Beauvoir. É especialista em Educação Interdisciplinar com ênfase em Gestão Escolar e Mestre em Educação na linha de Políticas Educacionais. Têm experiência como docente e coordenadora pedagógica de séries iniciais e finais do ensino fundamental. Foi coordenadora geral de ensino do IFRS Campus Sertão (2016) e Diretora de Ensino Substituta do IFRS – *Campus* Sertão (2017/1).





## JORNADA PEDAGÓGICA INTEGRADA

IFRS/2019

CAMPUS SERTÃO/

CAMPUS IBIRUBÁ

VIVENCIE

COMPARTILHE

POTENCIALIZE

<b>Oficina 7</b>	<b>CULTURA AFRO-BRASILEIRA: O BRASIL NEGRO QUE NÃO SE OUVE, NÃO SE VÊ E NÃO SE LÊ</b>
<b>Proposta:</b>	A oficina tem como principal objetivo evidenciar para os participantes a importância do ensino de cultura afro-brasileira nas escolas do país, bem como comprovar, por meio de dados, a ainda considerável ausência de tais propostas nas salas de aula brasileiras. A falta de representatividade, via de regra, resulta em falta de identificação do aluno com os conteúdos ministrados e, conseqüente, no abandono deste das instituições regulares de ensino. O Brasil tem muito mais a oferecer em matéria de literatura, arte e cultura negras do que os meios de divulgação convencionais e os currículos escolares permitem entrever. Concernente a isso, a proposta da oficina procura evidenciar que as culturas negras também se situam no espaço dos <i>Campi</i> do IFRS, especialmente nas comunidades quilombolas que os circundam.
<b>Ferramentas/Materiais/Requisitos:</b>	CAIXAS DE SOM.
<b>Número de participantes:</b>	30
<b>Local:</b>	Sombra de uma árvore frondosa ou sala de aula em caso de chuva
<b>Material necessário:</b>	CANETA E PAPEL PARA ANOTAÇÕES.
<b>Leitura prévia:</b>	NÃO REQUISITADA.
<b>Observação:</b>	OFICINA EXPOSITIVA E PRÁTICA.

<b>Ministrante(s):</b>	RAQUEL APARECIDA CESAR DA SILVA; VANDA APARECIDA FÁVERO PINO; FERNANDA DE SOUZA OLIVEIRA E RITA TATIANE DA SILVA MIRANDA
<b>E-mail:</b>	raquelcesar77@gmail.com; vanda.pino@sertao.ifrs.edu.br; fernandasdeoliv@gmail.com; ritaifrs@gmail.com

## Biografias:

### **Raquel Aparecida Cesar da Silva**

Identificando-se como uma “mulher preta”, a professora Raquel busca estudar e compreender os itinerários literários dos africanos e dos negros brasileiros. Apaixonada por literatura e por cinema desde muito cedo, ela busca conciliar, desde a graduação em Letras, na qual ingressou aos 29 anos, os amores antigos com os interesses objetivos trazidos pela vivência acadêmica. Como doutoranda em Teoria da Literatura, a professora Raquel desenvolve uma tese sobre literaturas africanas de expressão portuguesa, mais especificamente sobre os trabalhos da poeta moçambicana Noémia de Sousa e da angolana Paula Tavares. É professora substituta na área de Letras do IFRS – *Campus* Farroupilha.



### **Vanda Aparecida Fávero Pino**

Enquanto filha de políticas sociais que promoveram o acesso à educação superior no Brasil nas últimas décadas, Vanda procura circular por espaços rurais e urbanos em que ecoam realidades e saberes importantes que ainda estão aquém do espaço acadêmico. Foi quando investigou a evasão/permanência de estudantes indígenas no IFRS – *Campus* Sertão, que entendeu a importância da representação dos saberes periféricos na academia. Doutoranda em Letras pela UFRGS, atualmente pesquisa narrativas orais nas comunidades quilombolas da Arvinha e da Mormaça (situadas no município de Sertão – RS). É Técnica em Assuntos Educacionais no IFRS – *Campus* Sertão e Professora de Língua Espanhola (licenciada) no Centro de Ensino Médio Integrado – UPF.



## FERNANDA SOUZA DE OLIVEIRA

Pertencente Quilombo da Mormaça, atualmente mora na cidade - município de Sertão. Fernanda tem uma grande caminhada acadêmica por meio da participação de projetos no IFRS – *Campus Sertão* que foram deveras importantes para a sua vida pessoal e para seu crescimento integral. Tem muito orgulho de ser quilombola, pelos seus antepassados e contemporâneos que sempre tiveram uma vida dedicada ao trabalho na lavoura. Hoje busca saber da história de seus ancestrais que tornaram o quilombo da Mormaça um espaço histórico de resistência. Anseia que esses saberes sejam de conhecimento das novas gerações e também se preocupa com as questões ambientais que permeiam sua formação acadêmica e sua vida no quilombo. É Tecnóloga em Gestão Ambiental pelo IFRS – *Campus Sertão* e está em fase de conclusão do curso de Formação Pedagógica também no IFRS - *Campus Sertão*.



## RITA TATIANE DA SILVA MIRANDA

Trilhando caminhos que levam a sua própria História, Rita, descendente de quilombolas e indígenas e mãe do Vitor Mateus, voltou aos estudos em 2018, cursando o curso Técnico em Comércio – PROEJA no IFRS – *Campus Sertão*. Ela vê a Comunidade da Arvinha, onde vive desde seu nascimento, como um espaço de identidade cultural ancestral quilombola. Todavia, observa que os quilombos são vistos com descaso pelos governos. Aliado a isso, entende que ainda hoje existe muito preconceito em relação a cor e a cultura das comunidades quilombolas. Toda essa situação tem a intenção de diminuir os quilombolas, por meio de um falso discurso de igualdade. Por isso, com o seu ingresso no IFRS tem a alegria em pesquisar as narrativas orais que perfazem historicamente sua comunidade e quer mostrar nas escolas da região esses saberes a fim de que os jovens conheçam e reconheçam a história, a memória e os saberes dos quilombos de Sertão - RS.

